

de haver o fôro do corrente anno. <sup>Clas. 1110</sup>  
Pelo mesmo foi-me dito que se obriga á todos os artigos do Código de Posturas Municipaes, referentes a terras nos foreiros. - Do que para constar, lavrou-se o presente termo, que assignaram. Eu, Arthur Vaz, Secretário da Camara Municipal, o escrevi. -

José Alves de Oliveira  
José Alves

293

Termo de averbação. -

Aos dez e seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e dois, nesta cidade de Piracicaba e Secretaria da Camara Municipal, alli compareceu o cidadão Francisco da Silva e disse que pelo termo transfere ao cidadão Cardinal de Engenheiro, o direito de fôro que tem sobre um terreno no Bairro Alto desta cidade, situado com frente para a rua do Hospital, terreno que houve por transferencia que lhe fez o cidadão Adão Schimidt, como consta do termo de averbação a f. 150 deste livro, medindo o referido terreno onze braças de frente para a rua do Hospital (11 braças) com vinte braças (20 braças) de fundo para a rua de S. José, dividindo de um lado com José Pereira Cardoso e do outro com Antonio Benedicto dos Santos. - Pelo actual possuidor foi na

apresentado o recibo do Procurador da  
Câmara de haver pago o fôro do cor-  
rente anno de 1902. - Pelo mesmo foi  
dito que se obriga a todos os artigos  
do Cod. de Posturas Municipaes, referen-  
tes a terrenos de fôro. - Do que para  
constar, lavrou-se o presente termo  
que vai assignado por Sabriatto Lui-  
gi a rogo do comprador, por nós  
salvo escrever. - Eu, Arthur Vaz,  
Secretario da Câmara Municipal, o  
escrevi. -

Francisco da Silva  
Sabriatto Luigi

294

Termo de averbação. -

Aos dezto dias do mez de Outubro de mil  
novecentos e dois, nesta cidade de Piraci-  
caba, e Secretario da Câmara Municipal,  
ali compareceo o cidadão Mansel Janna-  
rio da Costa, e disse que pelo presente ter-  
mo transfere ao cidadão Lazaro Dias da  
Costa, o direito de fôro que tem sobre uma  
parte de um terreno que possui no Bair-  
ro alto desta cidade, a rua Prudente de  
Moraes, medindo dita parte de terreno -  
quarenta e oito palmos ou quatro braças  
e oito palmos (4 br. e 8 p.) de frente para a  
rua Prudente de Moraes, com doze metros  
e tres palmos e meio (12<sup>in</sup> e 3<sup>1</sup>/<sub>2</sub> palmos) de fundo  
para a rua de S. José. - Pelo actual possui-  
dor foi apresentado o recibo do Procurador